
A SUA FELICIDADE ESTÁ NA PONTA DO SEU NARIZ!

Filipenses 4:1,4-14

“Que felicidade! Eu, meu tio e primos, arremessando pedras no rio, lá na fazenda, numa disputa inocente e divertida, para ver qual dentre nós era capaz de fazer com que uma pedra arremessada, quicasse mais vezes sobre a água. A nossa felicidade estava naquele momento e ninguém, pensava no depois. O depois viria depois, porque pensar no depois era transformar aquele momento de felicidade em infelicidade. Que saudade!” (Walter de Lima Filho) Como disse Cirilo Veloso: “Felicidade tem sabor de quero mais. É tão bom, dura tão pouco, parece até algodão doce.”

I. Entenda que a felicidade:

1. Não depende de você conseguir o que quer.
2. Não é viver a vida numa constante euforia.
3. Não pertence à idéia de que ela pertence aos que nasceram para serem felizes.
4. Não é o resultado da busca pela religiosidade.
5. Ela é um estado de espírito pelo desfrute de um ou tantos outros momentos felizes.

II. Você perde a felicidade quando:

1. Suas obrigações se acumulam e ainda o conduzem a muitos outros afazeres, que cansam o seu corpo e mente. Em meio a essa fadiga, surgem as idéias em hipóteses: “Ah, se...” Então, a partir daí, você começa literalmente “caçar” as soluções em inúmeras fontes. Pronto, você ingressou na estrutura chamada “antifelicidade”! Mas quem pode fugir disso?
 - A. Aí, vem o apóstolo, o profeta, o bispo, o “assim com Deus” dizendo: “*Vou orar e a felicidade dos céus se instalará na sua vida!*” Tão simples não é? Instantânea! Não creia nisso. Quem crê nessas coisas, não busca a felicidade, mas a si mesmo.
2. Não entende que a infelicidade é resultante de um modo egoísta de viver. O egoísta não se adapta, ele quer e quer só para si. O egoísta ama demais, ele morre de amores por si mesmo e nesse mimo pessoal, faz com que sua vida como a de outros se torne infeliz.  Pois, onde há (...) egoísmo, há também confusão e todo tipo de coisas más. (Tiago 3:16 NTLH)
3. Não é capaz de dominar o seu estado de espírito egoísta e se adaptar às situações, sejam elas favoráveis ou não.

III. A felicidade do Apóstolo Paulo.

1. Mesmo estando preso (1:7,13,14,19), ele experimenta a felicidade e ainda é capaz de animar pessoas na fé, pois é pelo caminho da fé que experimentamos a felicidade. (vv.1,4)
2. Ele explica como a alegria ou a felicidade em Cristo se processa. Ele estabelece a alegria ou a felicidade como um estilo, um caminho, uma filosofia de vida na vontade de Deus e não como um desfecho feliz. (vv.5-9; cf. vv.2,3; Mateus 6:33,34)
3. Ele dá testemunho de sua capacidade de se adaptar em várias circunstâncias. (vv.10-12; cf. 1 Coríntios 4:11,12; 2 Coríntios 6:10; 8:9; 11:27)
4. O seu segredo? Sua fé em Cristo! Entenda que fé não é um instrumento para se obter um fim, mas uma revelação divina dentro de nós que exige um relacionamento contínuo com o Seu Autor que é Cristo. (v.13; cf. Hebreus 12:1,2)
5. Paulo agradece a ajuda que o possibilitava a continuar sua divina missão. (v.14; cf. 2 Coríntios 11:9; Gálatas 6:6,10) Eles deram felicidade a Paulo e a Deus.

Paulo declarou o seguinte:  (...) Lembrem das palavras do Senhor Jesus: É mais feliz quem dá do que quem recebe. (Atos 20:35 NTLH)

- Para quem recebe pode representar um desfecho feliz. (Lucas 17:11-14)
- Para quem dá, porque vive no caminho da fé, busca a presença de Jesus. (Lucas 17:15-19)
- Não duvide, mas saiba e creia, que a sua felicidade está na ponta do seu nariz!